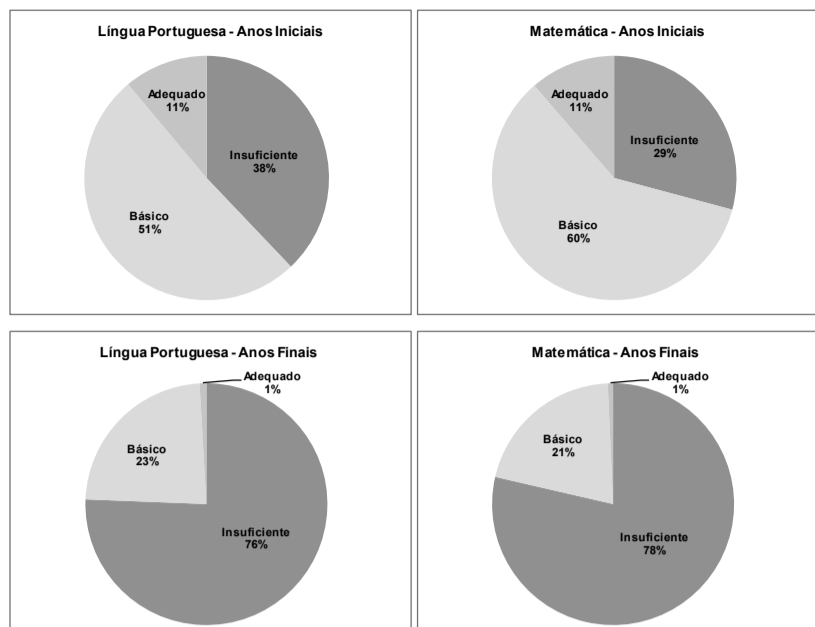


Gráfico 3.9.1 - Distribuição dos alunos nos níveis de proficiência – Prova Brasil 2017



Fonte: elaboração própria a partir de dados do Inep. Segundo o MEC, os níveis de 0 a 3 da escala de proficiência são considerados insuficientes; entre 4 e 6 os alunos têm nível de conhecimento básico; a partir de 7, adequado.

Em 2017, os professores da rede municipal de ensino faltaram 2,7 milhões de dias (último dado disponível), representando um índice de absenteísmo de 12,1%. As licenças médicas decorrentes de doenças mentais foram os principais motivos das faltas.

Na ausência dos professores titulares, a rede municipal não dispõe de professores substitutos suficientes para cobrir as ausências desses profissionais. Além disso, nem sempre o conteúdo dado pelo professor substituto tem relação com a disciplina prevista para a turma.

Em relação aos programas de alimentação escolar e fornecimento de uniforme, permanecem as deficiências referentes à qualidade dos produtos recebidos.

O município ainda não atingiu a aplicação de 30% dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar na aquisição de gêneros diretamente da agricultura familiar.

As deficiências identificadas neste relatório e nos demais trabalhos de fiscalização revelam a necessidade de aperfeiçoamento do sistema educacional da cidade de São Paulo, com o atendimento da demanda reprimida de vagas da educação

infantil, a melhoria da qualidade da educação oferecida, a valorização dos professores e o aprimoramento da gestão dos recursos dispendidos.

2.17. Responsáveis pelas áreas auditadas

Nome Cargo  
Alexandre Alves Schneider Secretário Municipal de Educação à época

Em 03.04.2019  
RAFAEL OSHIRO KOBASHIGAWA  
SILVIA YURI MATSUMOTO  
Agente de Fiscalização  
Agente de Fiscalização  
JOÃO ROBERTO FERNANDES DE LIMA  
Supervisor de Equipes de Fiscalização e Controle 4  
De acordo:  
GUSTAVO GOMES MARTIN  
Coordenador Chefe de Fiscalização e Controle II  
De acordo em:  
LÍVIO MÁRIO FORNAZIERI  
Subsecretário de fiscalização e controle

ANEXO

Det. nº	Tema	Coord.	Exercício	Reiterada desde	mantém?	Motivo
34	Educação	C2	2017	2013	NÃO	IMPRECISÃO
86	Educação	C2	2017	2014	NÃO	IMPRECISÃO
87	Educação	C2	2017	2014	NÃO	LEGISLAÇÃO/NORMA
88	Educação	C2	2017	2014	NÃO	IMPRECISÃO
163	Educação	C2	2017	2010	SIM	
168	Educação	C2	2017	2011	NÃO	IMPRECISÃO
170	Educação	C2	2017	2011	NÃO	IMPRECISÃO
174	Educação	C2	2017	2011	SIM	
175	Educação	C2	2017	2011	NÃO	IMPRECISÃO
306	Educação	C2	2017	2015	SIM	
397	Educação	C2	2017	2016	NÃO	IMPRECISÃO

		EDUCAÇÃO) - (Com Destaque do Relator)**				
485	Contratos de Gestão e Convênios	*Apure, a partir das prestações de contas mensais das entidades parceiras, os valores gastos com pessoal no âmbito de todos os contratos de gestão e convênios em vigor nas Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Assistência Social, excluindo, consoante proposta do Conselho ROBERTO BRAGUIM, dessa apuração os recursos provenientes de fundos, v.g. Fundo Municipal da Criança e do Adolescente – FUMCAD, os quais não entram no cálculo de despesa dessa natureza.*	C2	2017	2017	NÃO
486	Educação	*Realize o levantamento do percentual de crianças fora do sistema de ensino, especialmente no Ensino Fundamental, crie mecanismos efetivos de busca ativa por essas crianças e estabeleça políticas para inclusão desses alunos no sistema de ensino.*	C2	2017	2017	SIM
490	Despesas com Aluguel	*Realização de pesquisas rotineiras de mercado, a fim de obter segurança acerca dos valores de locação dos imóveis, que, por vezes, são superiores ao de mercado e podem acarretar prejuízos ao erário (SMS, SME e SMADS)*	C2	2017	2017	SIM

III - RELATÓRIO E VOTO DO RELATOR – CONSELHEIRO MAURÍCIO FARIA

RELATÓRIO  
Cuidam os autos de Auditoria voltada à avaliação da Função de Governo Educação em 2018, TC 4117/2019 (acompanham TCs 160/2017 e 2545/2019). No Relatório de Auditoria, a Subsecretaria de Fiscalização e Controle apresentou diversos aspectos que envolvem a gestão da Educação no Município de São Paulo, dos quais destaco os que se mostram mais relevantes.

A rede municipal de ensino de São Paulo atende cerca de 1 milhão de alunos nas suas 3,7 mil escolas, contando com 64,6 mil profissionais do magistério, que atuam, principalmente, na educação infantil e no ensino fundamental.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) previu despesas no valor de R\$ 11,8 bilhões para 2018, tendo liquidado R\$ 11,0 bilhões. Do total executado, 55,9% foram aplicados em despesas com pessoal e encargos, 43,3% em manutenção e operação e 0,8% na construção de escolas e aquisição de equipamentos e material permanente.

Quadro 2 - Lei Orçamentária Anual (LOA) 2018 (Em R\$ milhões)

Programa	LOA aprovada (A)	LOA atualizada (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Execução (E = D/A)
3010 - Desenvolvimento e manutenção da educação	10.089,2	10.292,1	10.186,6	9.725,7	96,4
Outros	1.751,2	1.807,6	1.725,4	1.324,6	75,6
Total	11.840,4	12.099,6	11.912,0	11.050,3	93,3

Fonte: Relatório de Auditoria

Destaca-se que a execução relativa à construção de unidades educacionais alcançou 74% do valor orçado.

Quadro 3 - LOA 2018 – Programa 3010 – Projetos/Atividades (Em R\$ mil)

Projeto/Atividade	LOA aprovada (A)	LOA atualizada (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Execução (E = D/A)
<b>Remuneração dos Profissionais do Magistério</b>	<b>3.748.802,0</b>	<b>4.681.922,4</b>	<b>4.681.897,4</b>	<b>4.610.869,8</b>	<b>123,0</b>
2857 - Ensino Fundamental	1.979.994,5	2.449.573,8	2.449.548,8	2.412.387,5	121,8
2858 - Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI)	1.003.371,0	1.255.223,3	1.255.223,3	1.236.180,7	123,2
2856 - Centro de Educação Infantil (CEI)	765.436,5	977.125,3	977.125,3	962.301,6	125,7
<b>Manutenção e Operação de Unidades Educacionais</b>	<b>5.964.510,8</b>	<b>5.253.811,2</b>	<b>5.192.945,2</b>	<b>4.852.959,3</b>	<b>81,4</b>
2828 - Centro de Educação Infantil (CEI)	2.271.387,7	2.367.342,3	2.354.160,5	2.302.434,1	101,4
2826 - Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF)	1.506.499,1	1.138.097,0	1.120.969,1	1.059.602,9	70,3
4362 - Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI)	933.874,1	639.336,3	629.076,6	598.600,4	64,1
Outras Unidades Educacionais	1.252.749,9	1.109.035,6	1.088.738,9	892.322,0	71,2
<b>Construção de unidades educacionais</b>	<b>95.956,5</b>	<b>146.243,2</b>	<b>114.012,2</b>	<b>71.054,2</b>	<b>74,0</b>
3363 - Centros Educacionais Unificados (CEU)	1.409,1	60.000,0	53.921,0	27.743,6	1.968,9
3359 - Centros de Educação Infantil (CEI)	89.546,3	65.291,1	50.377,4	37.323,2	41,7
3361 - Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI)	5.000,0	5.482,0	5.072,0	3.739,5	74,8
3365 - Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF)	1,0	15.470,2	4.641,8	2.247,9	224.787,3
<b>Outros Projetos/Atividades</b>	<b>279.912,6</b>	<b>210.080,6</b>	<b>197.739,2</b>	<b>190.845,4</b>	<b>68,2</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10.089.181,8</b>	<b>10.292.057,4</b>	<b>10.186.594,0</b>	<b>9.725.728,7</b>	<b>96,4</b>

Fonte: Relatório de Auditoria

Em 2018, foram construídas 20 unidades educacionais que já se encontram em funcionamento, sendo 12 CEIs, 5 CEMEIs e 3 CEUs. Destaca-se que são valores simbólicos, que não representam qualquer possibilidade de efetiva construção de equipamentos públicos.

Quadro 5 - Programa 3010 – Desenvolvimento e Manutenção da Educação (Em R\$ mil)

Projetos/Atividades	Medida	FÍSICO		FINANCEIRO	
		Planejado	Realizado (%)	Planejado (R\$)	Realizado (%)
<b>Remuneração dos Profissionais do Magistério</b>					
2856 - Centro de Educação Infantil (CEI)	Profissionais remunerados	11.856	83,5	765.437	125,7
2857 - Ensino Fundamental	Profissionais remunerados	28.957	89,4	1.979.994	121,8
2858 - Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI)	Profissionais remunerados	14.938	83,0	1.003.371	123,2
<b>Manutenção e Operação de Unidades Educacionais</b>					
2826 - Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF)	EMEFs em funcionamento	435	125,7	1.506.849	70,3
2828 - Centro de Educação Infantil (CEI)	Crianças matriculadas em creche	278.253	120,2	2.181.388	105,5
4362 - Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI)	EMEIs em funcionamento	566	100,2	933.874	64,1
<b>Construção de unidades educacionais</b>					
3359 - Centros de Educação Infantil (CEI)	CEIs construídos	1	1.200,0	89.546	41,7
3361 - Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI)	EMEIs construídas	1	500,0	5.000	74,8
3363 - Centros Educacionais Unificados (CEU)	CEUs construídos	1	300,0	1.409	1.968,9
3365 - Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF)	EMEFs construídas	1	0,0	1.000	224,8
<b>Subtotal</b>				<b>8.467.868</b>	<b>102,1</b>
<b>Outros</b>				<b>1.532.662</b>	<b>71,0</b>
<b>Total</b>				<b>9.992.662</b>	<b>97,3</b>

Fonte: Relatório de Auditoria

Os projetos/atividades do programa Apoio ao Aluno (Alimentação Escolar, Uniformes e Material Escolar etc.) tiveram uma execução geral de 67,8%. Em 2018, foram liquidados R\$ 463 milhões no programa Alimentação Escolar, com um total de 464.764.268 refeições servidas. Na fase de execução dos contratos, foram detectadas deficiências referentes à qualidade dos alimentos recebidos.

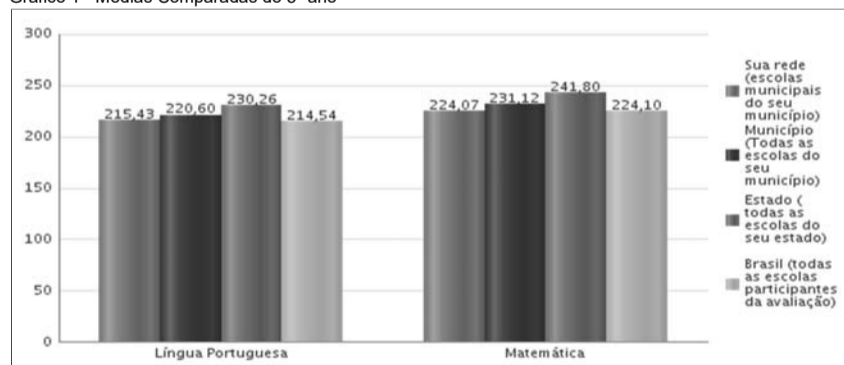
O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), em 2018, obteve recursos repassados pelo FNDE no total de R\$ 95,9 milhões e, no mínimo, 30% deveriam ser utilizados na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar. Para 2018, o valor empenhado correspondeu a 25,9% do total de recursos recebidos e o valor liquidado representou 19,4%. Assim, houve infringência ao artigo 14 da Lei Federal nº. 11.947/09. O programa foi implantado em 2010 e desde sua implantação não houve a aplicação dos 30% dos recursos em produtos da agricultura familiar.

Para o fornecimento de uniformes e material escolar foram utilizados R\$ 130 milhões, o que representa 94,8% do planejado. Na fase de execução desses contratos, foram detectadas deficiências referentes à qualidade dos uniformes recebidos.

No Programa de Metas 2017-2020, a meta 12 prevê a expansão de 30% das matrículas em creches, perfazendo um aumento de 85.500 novas matrículas. Para o biênio 2017-2018 foi projetada a ampliação de 65.500 matrículas. Neste período, foram efetivadas novas 50.343 matrículas, 76,8% da meta estipulada para o biênio. Das metas voltadas ao desempenho dos alunos nas provas de avaliação, apenas uma meta (atingir Ideb de 6,5 nos anos iniciais do EF) alcançou o resultado projetado para o biênio. Já as metas relacionadas à tecnologia (17 e 18) estão na fase inicial de implantação, com 3 CEUs transformados em polos de inovação em tecnologia educacional.

Na Prova Brasil de 2017, o desempenho médio dos alunos da rede municipal do 5º ano, em Língua Portuguesa, foi inferior ao dos alunos das redes Federal e Estadual no município, bem como em relação à demais escolas públicas do estado de São Paulo (municipais, estaduais e federais). Porém, foi superior à média obtida no conjunto de todas as escolas públicas do Brasil participantes da avaliação. Já o desempenho em Matemática, foi inferior em todas as comparações.

Gráfico 1 - Médias Comparadas do 5º ano



Fonte: Relatório de Auditoria